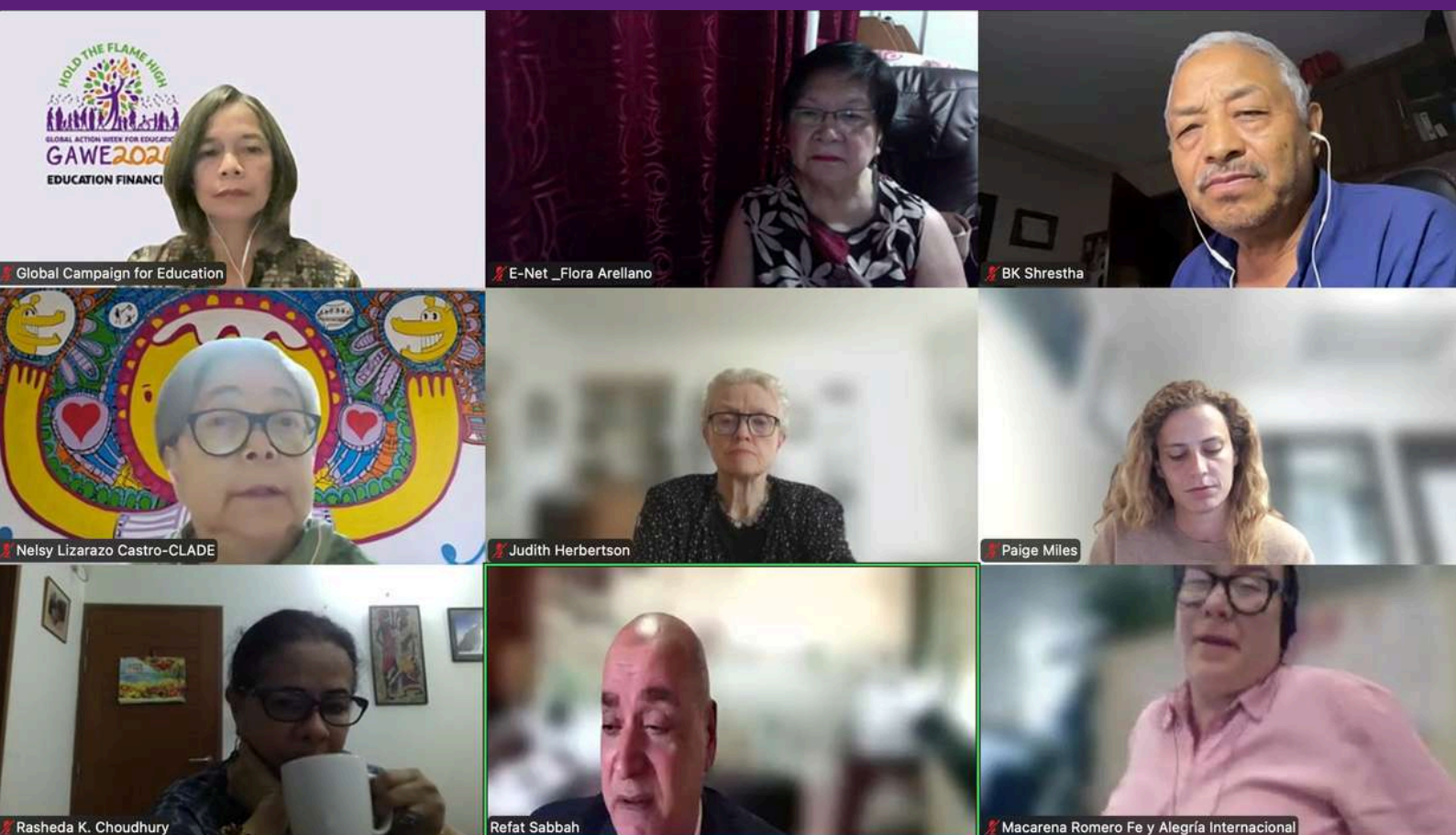


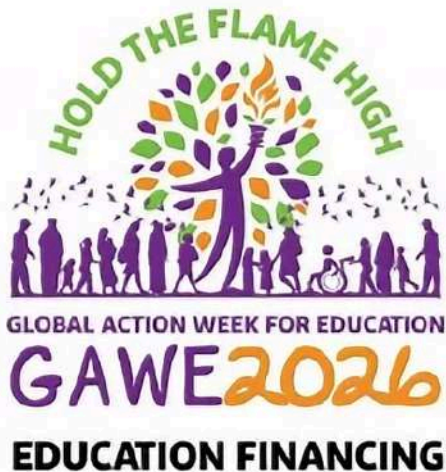


Mantenha a chama acesa: Movimento global pela educação se une no lançamento virtual da GAWE 2026

A Campanha Global pela Educação (GCE) deu início à 24ª Semana Global de Ação pela Educação (GAWE 2026) com um lançamento virtual em 20 de abril de 2026, reunindo centenas de ativistas, jovens, sindicatos de professores, coalizões, doadores e parceiros da ONU de todas as regiões. Realizado sob o tema do financiamento da educação e o lema “Mantenha Alta a Chama pela Educação”, o lançamento destacou que, em tempos de guerras, crises da dívida, austeridade e colapso climático, a defesa dos orçamentos da educação pública tornou-se tanto uma questão de emergência quanto de justiça, e não um debate técnico.



Ao abrir o evento, a gerente de Campanhas e Comunicação da GCE, Cecilia ‘Thea’ Soriano, lembrou aos participantes que a GAWE tem sido um espaço de luta conjunta e solidariedade há 24 anos, e que a campanha deste ano visa manter-se “firme na exigência do financiamento de uma educação pública de qualidade para todos” em meio a crises globais que se entrecruzam. O presidente da GCE, Refat Sabbah, enfatizou que um déficit de financiamento anual de quase US\$ 97 bilhões e o fato de que 41% dos países ainda não cumprem os padrões mínimos de gastos com educação são resultado de escolhas políticas e econômicas, e não de uma inevitabilidade, já que muitos governos gastam atualmente mais com o pagamento da dívida e com orçamentos militares do que com a educação.



O coordenador global da GCE, Grant Kasowanjete, apresentou os quatro pilares que orientam a GAWE 2026: a prestação de contas em relação ao ODS 4 e aos compromissos assumidos após a Cúpula sobre a Transformação da Educação; a defesa e o financiamento da educação pública de qualidade contra a privatização e as “falsas soluções”; a transformação do sistema financeiro global por meio da justiça fiscal internacional e do cancelamento da dívida; e a mobilização pública em massa liderada pelas 120 organizações membros da GCE e seus públicos-alvo.

Oradores da Parceria Global para a Educação (GPE), do Ministério das Relações Exteriores, da Comunidade Britânica e do Desenvolvimento do Reino Unido, do Relator Especial da ONU sobre o direito à educação, da Internacional da Educação, da Transparência Internacional e de redes de jovens reforçaram esses pilares, destacando como a austeridade, a redução do espaço fiscal e a corrupção estão prejudicando os professores, excluindo alunos marginalizados e enfraquecendo sistemas já frágeis, especialmente em países afetados por conflitos e de baixa renda.



Case for Investment

GPE's case for investment outlines GPE's impact

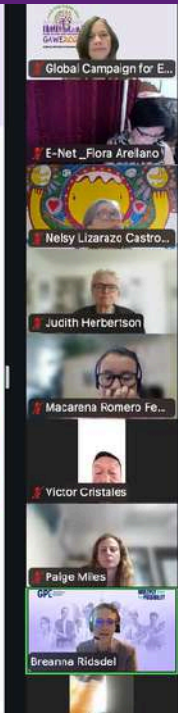
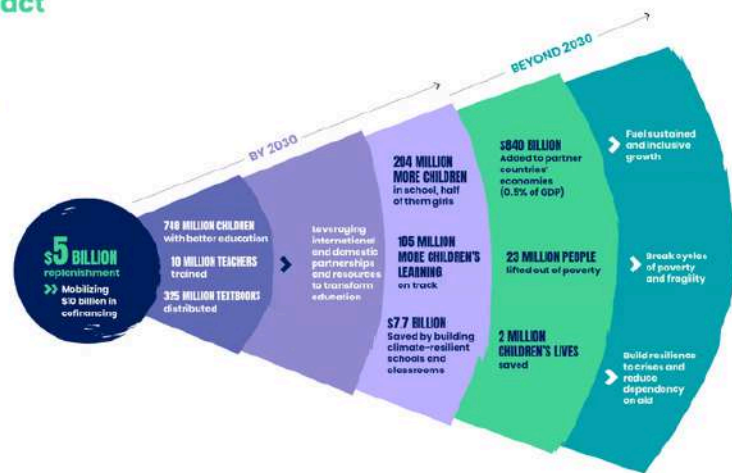
The case for investment covers the benefits of investing in education, the cost of inaction, and why GPE is a critical investment.

With a \$5 billion replenishment, GPE will mobilize \$10 billion in cofinancing for a combined **\$15 billion investment by 2030**.

Across more than **90 partner countries**, this will:

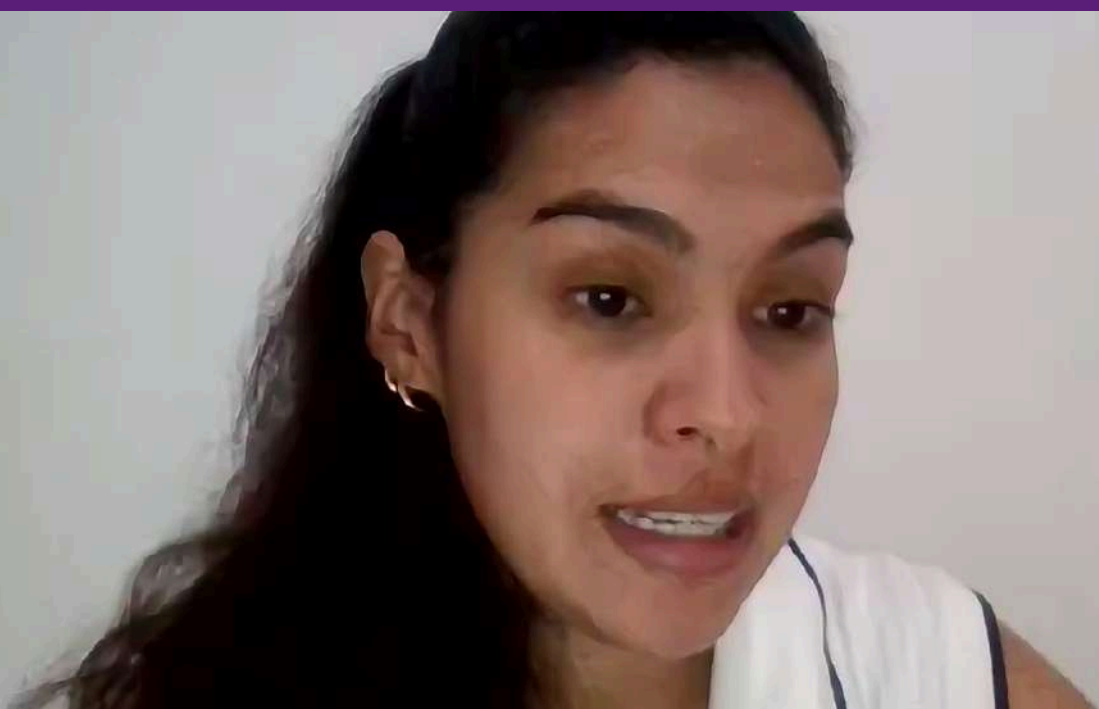
- Reach nearly 750 million children with better education
- Train 10 million teachers
- Distribute 325 million textbooks

[Download the full and summary versions on GPE's website here](#)



A Parceria Global para a Educação destacou que sua missão é apoiar o financiamento sustentável da educação pública e impulsionar a transformação sistêmica de longo prazo, para que os recursos nacionais e internacionais possam proporcionar benefícios duradouros aos alunos em maior risco de ficar para trás.

O Ministério das Relações Exteriores, da Comunidade Britânica e do Desenvolvimento do Reino Unido definiu seu novo modelo operacional como uma mudança de paradigma no financiamento da educação, passando de um foco restrito nos volumes de ajuda para o aproveitamento de recursos públicos e privados, apoio sistêmico e instrumentos inovadores, com o objetivo de acabar com a dependência de ajuda a longo prazo, ao mesmo tempo em que se protege o direito à educação pública de qualidade para aqueles que correm maior risco de exclusão



Líderes jovens da América Latina e da Ásia-Pacífico enfatizaram que o financiamento da educação é uma questão de justiça, não de caridade, e pediram um investimento sustentável em educação pública inclusiva e transformadora em termos de gênero, capaz de eliminar as barreiras estruturais enfrentadas por meninas, jovens indígenas e afrodescendentes, alunos com deficiência e aqueles que vivem na pobreza ou em áreas remotas. Mensagens de solidariedade regional da África, América Latina e Caribe, região árabe, Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte, bem como do grupo de ONGs internacionais, convergiram em torno de três demandas: financiar a educação, não a guerra; resolver a crise da dívida e ampliar o espaço fiscal para serviços públicos; e garantir tanto recursos internos progressivos quanto financiamento internacional previsível e equitativo, incluindo a ajuda oficial ao desenvolvimento, como uma questão de justiça global e reparação por injustiças históricas.

O GAWE 2026 também se posicionou como uma contribuição fundamental da sociedade civil ao apelo do Relator Especial da ONU sobre o direito à educação por contribuições sobre a arquitetura financeira internacional, a dívida e a educação, reforçando as demandas por justiça tributária, cancelamento da dívida e uma reforma feminista e baseada nos direitos das regras de financiamento global, para que os Estados possam ampliar o espaço fiscal destinado à educação pública, em vez de desviar recursos escassos para o serviço da dívida.





**HOLD THE
FLAME HIGH!**
Invest in Education,
Transform Lives

Quality Public Education for All

The Global Campaign for Education (GCE) is a global movement of activists, teachers, students, parents, and communities in over 100 countries working to defend everyone's right to free, quality public education. We unite national education coalitions and advocates to

O lançamento também apresentou ferramentas para ação ao longo da semana de 20 a 25 de abril, incluindo o novo site multilíngue e voltado para a acessibilidade da GCE — agora um centro nevrálgico para os materiais da GAWE 2026, um Observatório de Financiamento da Educação, um centro de aprendizagem e recursos de mobilização juvenil —, posicionando a campanha tanto como um momento político quanto como um espaço de organização de longo prazo.

Ao encerrar o evento, a GCE convidou os participantes a usar a GAWE 2026 para intensificar a defesa de direitos em nível nacional e regional, “bater em todas as portas do poder” e manter acesa a chama da educação pública além desta semana, até que nenhuma criança, jovem ou aluno adulto seja deixado para trás.